

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mercado Interno

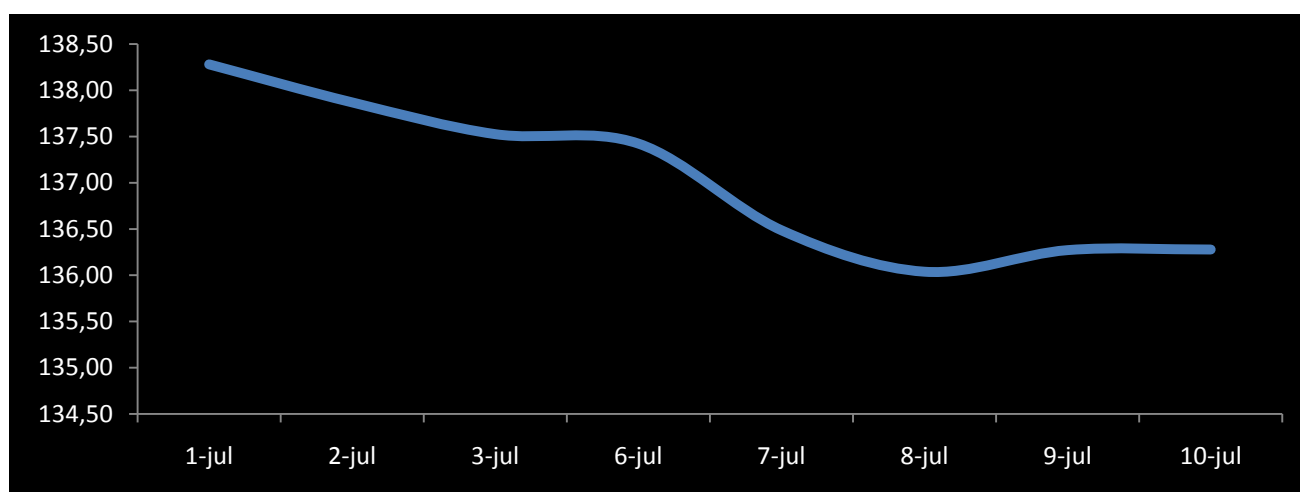
Nos três dias do início julho o boi foi cotado a R\$ 137,82/@ e a vaca R\$ 128,87/@. Na semana de 06 a 10/Julho preços seguem desvalorizando, encerrou com preço médio para a arroba do boi a R\$ 136,56 e da vaca R\$ 127,55.

A desvalorização do segundo período contribuiu para que a média dos dez dias de

julho/2015 registrasse valor ainda menor, o boi R\$ 137,01 e a vaca R\$ 128,03/@. Os frigoríficos registraram média de 07 dias na escala de abates.

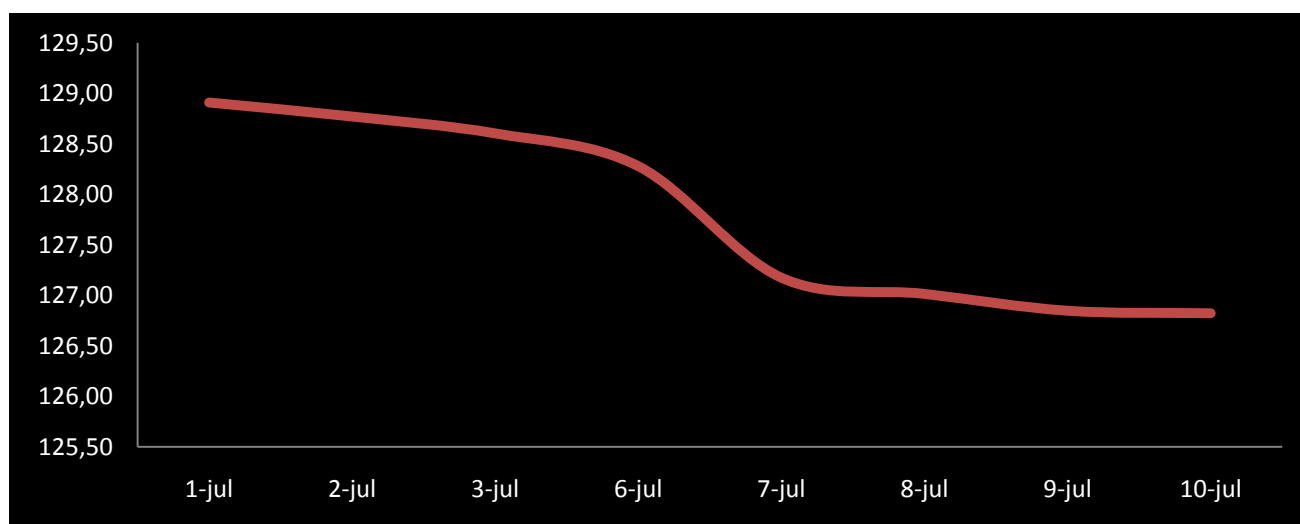
A retração nos preços permanecerá à medida que a expectativa é de aumento na oferta de animais terminados combinado ao consumo que segue lento sem sinais de recuperação no curto prazo.

Gráfico 1– Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul – julho/2015.



Fonte e Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL.

Gráfico 2 - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul – julho/2015



Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Mercado Futuro

Os contratos negociados na BM&F no dia 06/Julho apresentaram ligeiras valorizações no preço da arroba em relação aos valores da sexta-feira, 03/jul. A maior valorização foi em contratos com vencimento no mês de julho, 3,17%. No dia 06/jul a arroba foi negociada R\$ 142,15.

Os contratos de agosto e setembro valorizaram entre 1,5 a 2%, registrando valores para a arroba de R\$ 142,20 e R\$ 143,30, respectivamente. Contratos de outubro registraram discreta desvalorização de 0,02%, já nos contratos de novembro não houve variação, mantendo o preço de R\$ 145,30/@.

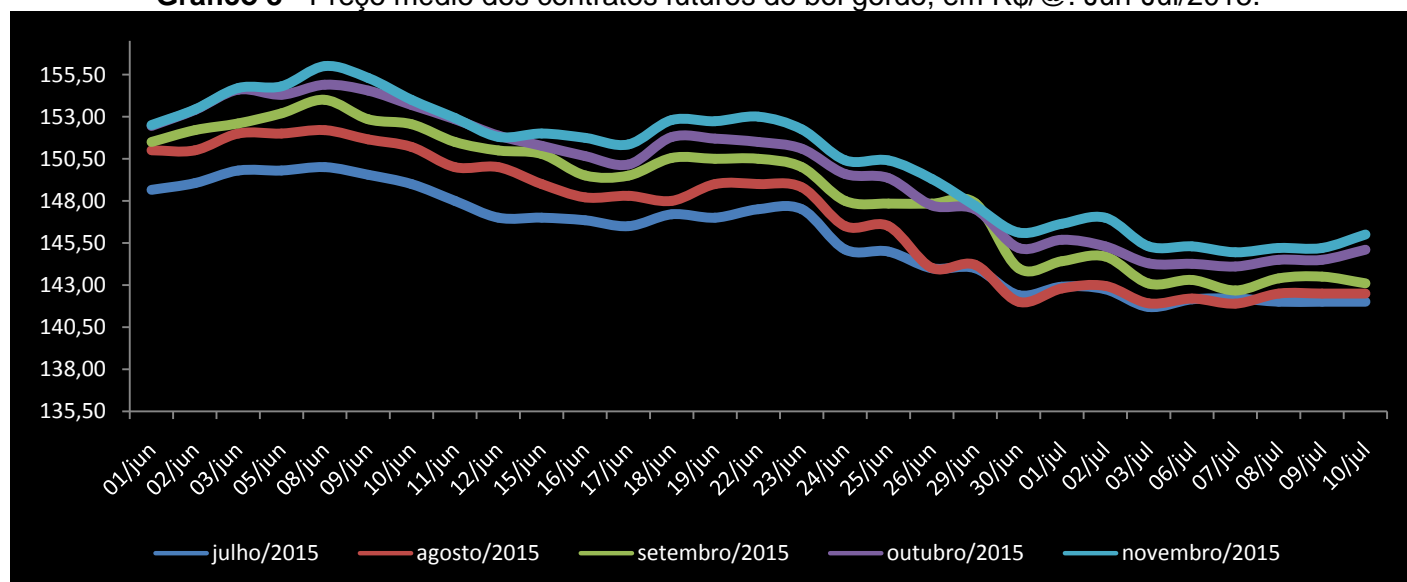
No encerramento da semana nem todos os contratos seguiram em alta nos seus preços negociados. O preço dos contratos com

vencimento em julho desvalorizou 1% e os contratos de setembro 1,40%, os valores R\$ foram 142,01 e R\$ 143,10/@, respectivamente. Para os contratos de outubro e novembro o preço da arroba foi negociado a R\$ 145,10 e 146,00, altas de 5,82 e 4,82%.

No acumulado de 30 dias, é visível a trajetória de queda nos contratos futuros. Observa-se que os preços alcançaram patamares elevados. Contratos com vencimento em novembro registraram até R\$ 156,00/@, nas negociações de 08/jun.

Os recuos nos preços do mercado futuro têm relação direta com a instabilidade econômica vivenciada no mercado interno e que permanecerá no médio prazo.

Gráfico 3 - Preço médio dos contratos futuros do boi gordo, em R\$/@. Jun-Jul/2015.



Fonte: BM&F; Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL.

Relação de troca

No acumulado de junho/2015, a relação de troca entre o boi gordo e o bezerro registrou média de 1,63, ou seja, o valor recebido com a venda de um boi gordo permitiu ao pecuarista sul-mato-grossense comprar 1,63 bezerras.

No primeiro dia do mês a relação de troca foi menor que a média, 1,58. No dia 30/jun aumentou para 1,67, 2,93% acima da média.

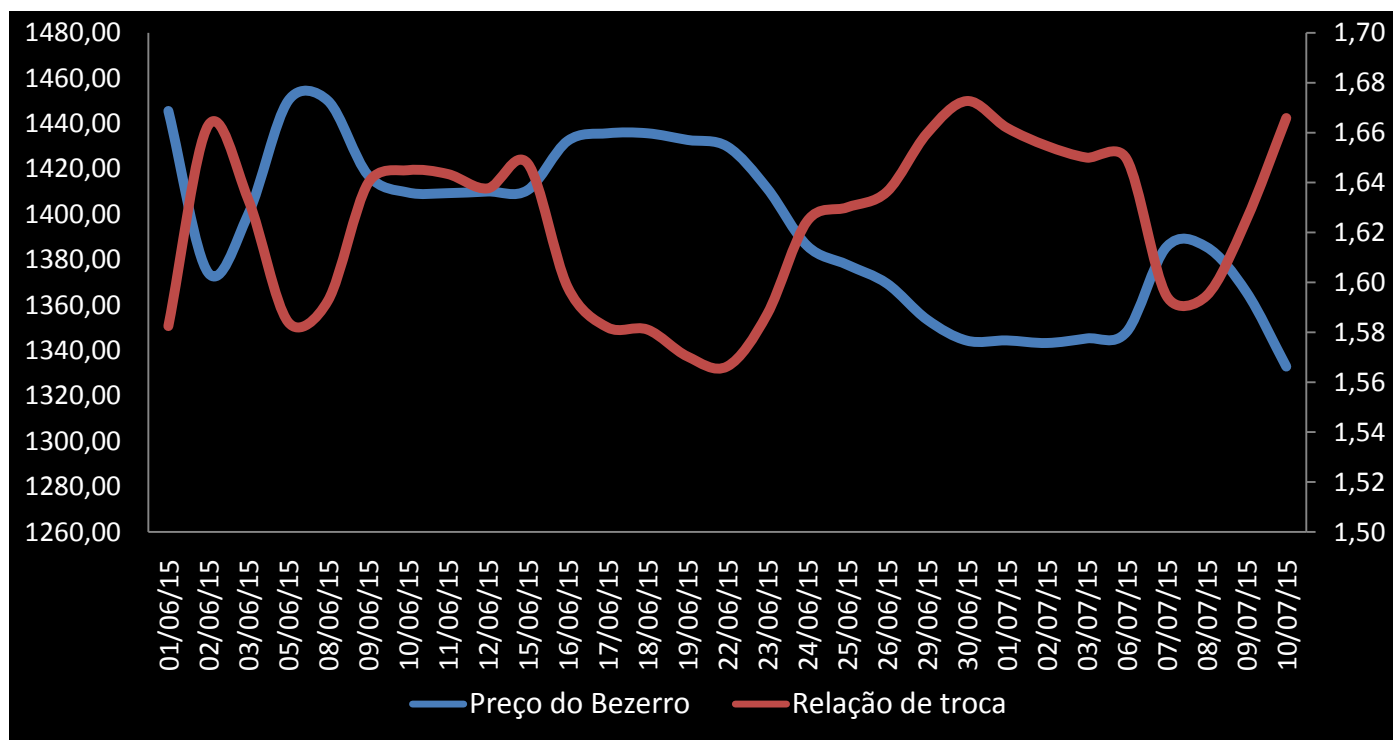
O primeiro decêndio de julho manteve tendência positiva para a relação de troca. O dia 10/jul registrou os mesmos 1,67 do último dia do

mês anterior. A média dos dez dias registrou 1,66 bezerras para cada boi gordo.

Os números de junho/2015 retratam uma deterioração na relação de troca entre o boi gordo e o bezerro, quando comparada ao mesmo período de 2014 (gráfico 5).

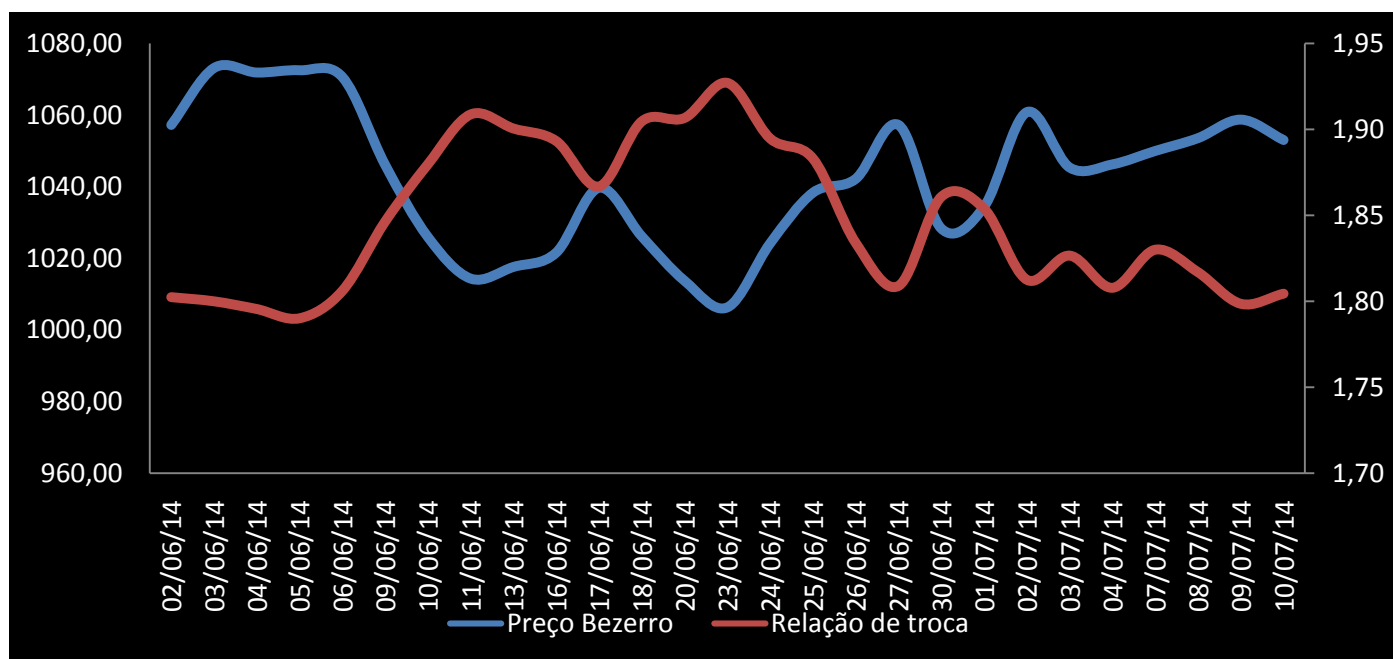
A média da relação de troca registrada em junho/2014 superou em 14,11% a deste ano. O pecuarista comprava 1,86 bezerro com a venda de um boi gordo.

Gráfico 4: Relação de troca – Boi X Bezerro.Jun-jul/2015



Fonte: CEPEA. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL.

Gráfico 5: Relação de troca – Boi X Bezerro.Jun-jul/2014



Fonte: CEPEA. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL.

ELABORAÇÃO

PECUÁRIA

Eliamar Oliveira

ANALISTA TÉCNICA

Adriana Mascarenhas

DIAGRAMAÇÃO

Design Sistema Famasul



SISTEMA FAMASUL
MATO GROSSO DO SUL

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS